



Custodópolis - RJ

História:

A Comunidade Remanescente de Quilombo de Custodópolis localiza-se no município de Campos dos Goytacazes, no subdistrito de Guarus, em área historicamente marcada pela economia da cana-de-açúcar e pela concentração de trabalhadores negros vinculados às fazendas da região. Sua formação está associada ao período pós-abolição, quando Custodópolis passou a funcionar como um importante ponto de encontro e de concentração de trabalhadores negros que se deslocavam diariamente para o corte da cana-de-açúcar nas propriedades rurais do entorno, inserindo-se na dinâmica do trabalho agrícola sazonal que caracterizou a região ao longo do final do século XIX e das primeiras décadas do século XX.

Segundo a memória coletiva, as terras pertenciam ao Doutor Custódio Siqueira, identificado nas narrativas locais como proprietário de terras e profissional liberal (médico), atuante em Campos dos Goytacazes na primeira metade do século XX. De acordo com os relatos comunitários, ele parcelou e vendeu os lotes a preços acessíveis às famílias negras trabalhadoras, possibilitando sua fixação no território em um contexto marcado pela exclusão fundiária da população negra no pós-abolição. Esse processo de ocupação resultou na constituição de um núcleo habitacional formado, inicialmente, por moradias de palha, o que levou o local a ser conhecido, durante décadas, como a “Cidade de Palha”. Tais condições expressam a precariedade das formas de acesso à terra e à moradia impostas aos descendentes de pessoas escravizadas, em um cenário de ausência de políticas públicas voltadas à integração social dessa população.

As construções de palha permaneceram predominantes até a década de 1970, quando se registra a chegada da energia elétrica, marco importante no processo de urbanização e de melhoria gradual das condições de vida da comunidade. Ainda assim, Custodópolis manteve, ao longo do tempo, características de vulnerabilidade social, combinadas à consolidação de fortes vínculos comunitários e de redes de sociabilidade baseadas na convivência cotidiana, na memória compartilhada e na permanência das famílias no território, elementos centrais para a constituição de um sentimento coletivo de pertencimento.

A trajetória histórica de Custodópolis é profundamente marcada pela preservação de práticas culturais e religiosas, destacando-se o sincretismo religioso como elemento estruturante de sua identidade coletiva. A articulação entre o catolicismo popular e as religiões de matriz africana — especialmente a Umbanda — constitui a base simbólica da comunidade, expressando formas próprias de espiritualidade, sociabilidade e resistência cultural. Entre as práticas historicamente referidas pelos moradores estão as ladainhas realizadas nas casas, as celebrações dedicadas a santos católicos, os rituais e atendimentos espirituais ligados à Umbanda, bem como manifestações culturais associadas à cultura negra, como o

jongo/caxambu, a capoeira e outras expressões corporais e musicais, que funcionam como espaços de transmissão intergeracional de saberes e valores.

A afirmação contemporânea da identidade quilombola em Custodópolis está diretamente vinculada aos processos de organização política local e à mobilização por reconhecimento e visibilidade. A partir da segunda metade do século XX, e de forma mais intensa nas décadas recentes, lideranças comunitárias passaram a acionar a identidade quilombola como instrumento de reivindicação por direitos diferenciados, acesso a políticas públicas e valorização da cultura negra. Esse processo culminou no reconhecimento oficial da comunidade como remanescente de quilombo pela Fundação Cultural Palmares em 9 de agosto de 2018, consolidando institucionalmente uma identidade historicamente construída no território a partir da experiência comum de trabalho, moradia, sociabilidade e resistência.

Município / Localização: Campos dos Goytacazes

Estágio no processo e regularização territorial: Certificada pela Fundação Cultural Palmares em 09/08/2018 - Processo: 01420.102023/2018-15.

Referência:

COMUNIDADE QUILOMBO CUSTODÓPOLIS. Quilombo Custodópolis (@quilombo_custodopolis). Perfil oficial no Instagram. Disponível em: https://www.instagram.com/quilombo_custodopolis/. Acesso em: 13 nov. 2025.

FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES. Portaria nº 197, de 9 de agosto de 2018. Certidão de reconhecimento da Comunidade Remanescente de Quilombo de Custodópolis (RJ). *Diário Oficial da União*, Brasília, 2018.

OBSERVATÓRIO DAS TERRAS QUILOMBOLAS. *Dados de terras quilombolas*. Centro de Pesquisa e Iniciativas para os Direitos das Populações (CPISP). Disponível em: <https://cpisp.org.br/direitosquilombolas/observatorio-terras-quilombolas/>. Acesso em: 17 jan. 2026.

PELÁEZ, Daniela Velásquez. Cultura, política e identidade: trajetória política de uma liderança em Custodópolis, Campos dos Goytacazes (RJ). In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA, XIV., 2014, Belém. *Anais...* Belém: Universidade Federal do Pará, 2014. Disponível em: https://www.29rba.abant.org.br/resources/anais/1/1402011254_ARQUIVO_Cultura.politicaeidentidade-ABA2014.pdf. Acesso em: 13 nov. 2025.

Redação: YABETA, Daniela. Quilombo Custodópolis (RJ). IN: Atlas do Observatório Quilombola. Observatório Quilombola. KOINONIA Presença Ecumênica e Serviço, 07 de janeiro de 2026

Pesquisa(s): Caio Lima; Daniela Yabeta; Maria Eduarda Goulart.

Mais informações: Daniela Yabeta é professora de História do Brasil no curso de Licenciatura em História da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS - Erechim) - Coordenadora do Observatório de História da Fronteira Sul (OHF-Sul)

Url: <https://koinonia.org.br/atlasquilombola/comunidades/RJ/custodopolis/4580>

Verbetes atualizado em 17/01/2026